



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA



TÍTULOS DAS APRESENTAÇÕES:
VII Colóquio História e Espaços

	Auditório A	Auditório B	Auditório D
Segunda 27/11			17:00hs: Conferência de Abertura (Durval) 18:00hs: Intervalo 19:00hs: Mesa 'A Invenção da Terra Potiguar'. (Coord. Raimundo Nonato).
Terça 28/11	14:00hs: ST Didática da História e espaço escolar.	9:00hs: Mesa 'As Américas em debate'. (Coord. Sebastião).	9:00hs: Mesa 'Didática da História e espaço escolar'. (Coord. Margarida); 14:00hs: ST O Espaço, a Historiografia e a Teoria da História.
Quarta 29/11	14:00hs: ST A Invenção da Terra Potiguar		9:00hs: Mesa O Espaço, a Historiografia e a Teoria da História. (Coord. Renato). 14:00hs: ST O Espaço, a Historiografia e a Teoria da História.
Quinta 30/11		9:00hs Mesa: 'Identidades étnicas e espaços'. (Coord. Lígio). 19:00hs Palestra com Prof. Dr. Edson Silva (PPGH/UFPE) Título: Xukuru do Ororubá - História indígena no Semiárido pernambucano. Lançamento do livro Xucuru: memórias e histórias dos índios da Serra do Ororubá (Pesqueira/PE), 1950-1988	9:00hs: Mesa 'História, Espaço e Antiguidade' (Coord. Márcia); 14:00hs: ST A construção dos espaços coloniais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA



Sexta 1º/12	14:00hs: ST História, Espaço e Antiguidade.		9:00hs: Mesa A construção dos espaços coloniais. (Coord. Carmen) 14:00hs: ST A construção dos espaços coloniais
----------------	--	--	---

Nomes das Mesas:

- I Mesa: “Didática da História e espaço escolar”.**

Proposta: Refletir sobre as formas de construção e divulgação do conhecimento histórico em livros didáticos, na rede mundial de computadores e nos espaços memoriais como objeto da Didática da História e, a partir desse princípio, compreender como o espaço escolar tem sido construído e é construtor das formas de consciência histórica.

Títulos das comunicações:

Profª Drª Margarida Dias (UFRN), "A didática da História e os espaços de produção do conhecimento"

Profª Drª Juliana Souza (UFRN) "Cidadania como conteúdo substantivo nos livros didáticos"

Prof. Dr. Dilton Maynard (UFS) "O espaço digital no ensino de História"

- II Mesa: “O Espaço, a Historiografia e a Teoria da História”.**

Proposta: Discutir a relação História e Espaço a partir do exame dos problemas teóricos e historiográficos que envolvem as produções de temporalidades e territorializações ligadas às Instituições e aos Institutos de âmbito nacional, regional e estadual, assim como abordar questões pertinentes àquelas espacialidades e identidades daí voltadas para às elucubrações de religiosidades, identidades, localidades e saberes. Nossos objetivos é apresentar as produções e discussões concernentes ao Grupo de Pesquisa Teoria da História, Historiografia e História dos Espaços em suas atividades de investigação de Institutos e Instituições (IHGB, IRB, institutos históricos estaduais, Igreja Católica, bem como de variados agentes), visando com isto desenvolver e trabalhar correlações entre as suas linhas de pesquisa e àquelas do PPGHIS, de modo a se poder enfatizar pertinências e contribuições recíprocas.

Títulos das comunicações:

Prof. Dr. Magno Santos (UFRN/Natal): "Em épocas prodigiosamente remotas": a invenção de heróis nos institutos históricos do antigo norte do Brasil.

Prof. Dr. Renato Peixoto (UFRN/Natal): Da ‘Rebelião de Shimabara’ aos ‘Mártires de Natal’ – A representação do tempo e do espaço no Catolicismo.

Prof. Dr. Fernando Nicolazzi (UFRGS): A temporalização do espaço: Euclides da Cunha e a experiência de tempo d'os Sertões.



Prof. Dr. Evandro dos Santos (UFRN/Natal): Usos do presente: história e escravidão em Francisco Adolfo de Varnhagen

- **III Mesa: “História, Espaço e Antiguidade: O Império Romano e suas províncias”.**

Proposta: A temática « História e Espaço » na Antiguidade pode ser abordada de diversas maneiras. Selecionamos para debate a questão do Império Romano e as suas províncias, pensando na ideia ampla de Império, que indica não apenas um espaço geográfico, que engloba o Mediterrâneo e além dele, mas também um espaço político, territorial e de embate identidade-alteridade. As abordagens atuais sobre o Império Romano são múltiplas, indo do conceito de imperialismo e da discussão entre centro e periferia à teoria pós-colonial, com a ênfase às diversas respostas dos povos conquistados a Roma, até a concepção de Mediterrâneo como espaço de integração, nos moldes do culturalismo atual, numa reapropriação e reformulação do modelo braudeliano. Tendo como objetivo abordar as recentes discussões a respeito do Império Romano, as apresentações terão também como foco discorrer a respeito das pesquisas específicas dos componentes da mesa, a saber: a província da Bretanha, da Lusitânia e do Egito.

Títulos das comunicações:

Prof. Dr. Renato Pinto (UFPE): Espaços dos mortos em Londinium: o caso do Walbrook.

Prof. Dr. Airan dos Santos Borges (UFRN-CERES): Os limites regionais e a redefinição dos territórios provinciais: o caso da Lusitânia romana.

Profª Drª Lyvia Vasconcelos Baptista (UFRN-Natal): Organização e política em Constantinopla (VI d.C.).

Profª Drª Marcia Severina Vasques (UFRN-Natal): Perspectivas espaciais para o estudo do Egito Romano: território, identidade e emaranhamentos”.

- **IV Mesa: “Identidades étnicas e espaços: colonialismo, processos de territorialização e agência indígena”.**

Proposta: Ao longo da história do Brasil, os povos indígenas passaram por inúmeros e diversificados processos de territorialização, em grande parte, fruto da intervenção direta do Estado (colonial/e pós-colonial) através de políticas indigenistas que se configuravam, grosso modo, no estabelecimento das aldeias cristãs, das vilas de índios, das terras/reservas indígenas etc. Com isso, a agência indígena configurava-se, em boa medida, a partir da experiência histórica vivenciada pelos mais diversos povos indígenas em contextos históricos específicos. Do período colonial aos dias atuais, a construção e a manutenção das identidades de base étnica forjaram-se a partir não apenas da relação afetiva dos povos indígenas com seus respectivos territórios, mas da relação efetiva e política de suas ações, uma das bases de sua diferenciação sociocultural enquanto atores portadores de direitos. O objetivo desta Mesa é compartilhar resultados de pesquisa, entre estudiosos da área de História e da Antropologia, que tem tomado à agência indígena em diferentes contextos históricos, ao longo da história do Brasil, primando pelos diferentes processos de territorialização enquanto amplos fenômenos socioculturais (coloniais e atuais). Para tanto, discutir-se-ão alguns vetores que acionavam tais processos de territorialização: o colonialismo, especialmente através da guerra de conquista no sertão na capitania do Rio Grande; através da aldeia cristã, invenção dos jesuítas no Brasil, que se pretendia exclusivamente cristã, mas que era irrevogavelmente também um espaço indígena; e, por fim, na análise da ação consciente (agency) de alguns grupos indígenas contemporâneos na atual



região Nordeste do Brasil, na elaboração de suas distinções étnicas a partir de seus respectivos territórios de uso tradicional, enquanto atores portadores de direitos a partir da constituição de 1988.

Títulos das comunicações:

Prof. Dr. Edson Hely Silva (PPGH/UFCG, PROFHIST/UFPE): História indígena e História Ambiental no Seminário nordestino.

Prof^a Dr^a Rita de Cássia Maria Neves (DAN/PPGAS/UFRN): Cartografia social e espaço: experiências metodológicas e dinâmicas territoriais indígenas nos Tapuias da Lagoa de Tapará, em Macaíba/RN

Profa. Me. Soraya Geronazzo Araújo (DEH/UERN – Doutoranda PUC-SP): O Muro do Demônio: Tapuias e colonos nos Sertões.

Prof. Dr. Lígio de Oliveira Maia (PROFHIST/UFRN, PPGH/UFRN): Tema: Índios de guerra: colonialismo, vassalagem e expansão do império ultramarino português nos sertões das capitanias do Ceará e do Maranhão.

- **V Mesa: “A Invenção da Terra Potiguar: instituições, intelectuais e agentes políticos na produção da espacialidade e da identidade norte-rio-grandense (1889-1960).”**

Proposta: Essa mesa redonda visa apresentar os resultados finais do projeto PRONEX/FAPERN/CNPq “A Invenção da Terra Potiguar: instituições, intelectuais e agentes políticos na produção da espacialidade e da identidade norte-rio-grandense (1889-1960)”. Cada membro convidado fará uma reflexão, a partir da documentação levantada no período de execução do projeto, sobre um dado aspecto histórico ou historiográfico do processo de elaboração de discursos e práticas de atribuição de identidade ao espaço do Rio Grande do Norte, enfocando suas diferentes espacialidades internas, os agentes e instituições que elaboraram esses discursos ou que patrocinaram dadas práticas identitárias e espacializantes.

Títulos das comunicações:

Prof. Dr. Durval Muniz de Albuquerque Júnior (UFRN);

Prof. Dr. Raimundo Nonato Araújo da Rocha (UFRN): "Reflexões históricas sobre a construção de uma identidade potiguar".

Prof. Dr. Joel Carlos de Andrade (CERES - UFRN);

Prof. Dr. Francisco Fabiano Mendes (UERN)

- **VI Mesa: “As Américas em debate: geopolítica do conhecimento e conhecimento da geopolítica”.**

Proposta: A mesa propõe uma discussão transdisciplinar sobre a noção de “américas” problematizando certas bases epistêmicas de tal “objeto de estudo”, sobretudo as de cunho espacial: Abya Yala, Novo Mundo, Índias Ocidentais, Terceiro Mundo, Cento-Periferia-Centro, Extremo Ocidente, Sul sociológico, Norte-América, etc. Nosso objetivo seria cartografar criticamente temáticas, debates e paisagens mentais ligadas aos estudos sobre e desde as Américas a partir das visões da historiografia, das ciências sociais e de manifestações do pensamento crítico, tais como a filosofia, as artes e o ativismo social. Esperamos, com esta mesa, contribuir para o esboço de um mapa sobre as seguintes temáticas: continuum do fenômeno colonial (pós-colonialismo e



decolonialismo); movimentos sociais e a luta por direitos; geopolítica e relações internacionais; literaturas e conhecimentos fronteiriços.

Títulos das comunicações:

Prof. Dr. Sebastião Vargas (História - UFRN);

Prof. Dr. Henrique Alonso (História - UFRN);

Prof. Dr. Eduardo Vitullo (Ciências Sociais - UFRN);

Prof. Dr. Fernando Mariana Bonfim (Educação CERES-UFRN);

Prof. Dr. Eduardo Pellejero (Filosofia - UFRN)

• **VII Mesa “A construção dos espaços coloniais”**

Proposta: O processo de territorialização durante o período colonial no Brasil ocorreu por meio diversas formas, tanto por parte de iniciativas de particulares, como das tentativas de normatização dos espaços por parte da Coroa portuguesa ou como pela ampliação de territórios sobre a jurisdição da Igreja católica, que tentavam assegurar um melhor povoamento e exploração da terra. Por meio de leis, ordens régias e agentes nomeados exclusivamente para tratarem de questões territoriais ou agentes particulares envolvidos em comércio ou na evangelização das almas, a ocupação do território que cada vez mais se expandia do litoral para o interior, tornava-se mais sistematizada e controlada. Dessa forma, essa mesa redonda tem como objetivo discutir as dinâmicas de territorialização na América portuguesa, destacando a atuação da Coroa nesse processo, bem como a dos sujeitos responsáveis pela conquista/povoação do território colonial.

Títulos das comunicações:

Prof^a Dr^a Carmen Alveal - Moderadora

Prof. Dr. Helder Macedo: Sujeitos e práticas na produção de territórios eclesiásticos: o caso da Freguesia do Seridó (séculos XVIII-XIX).

Prof. Dr. Ângelo Pessoa: Terras de Senhores, territórios de Reis: súditos e monarcas na conquista da colônia.

Prof. Ms. Leonardo Rolim: "Seja por seu serviço restituir a praça do Ceará a este governo": a disputa pela jurisdição da capitania do Ceará e a formação dos espaços nos sertões do norte (segunda metade do século XVII).